



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

JANEIRO DE 2004

**Massa Monetária apresenta de Dezembro a Janeiro uma variação de -0,07%**

No final de Janeiro, o agregado de liquidez M2 ( M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um decréscimo de 0,07%. A taxa de crescimento homóloga desce para 8,41% quando no período Novembro/Dezembro, havia sido de 9,12%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 56.844,5 milhões de escudos contra os 55.883,4 milhões de Dezembro corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Jan/03	Mar/03	Jun/03	Set/03	Nov/03	Dez/03	Provisório	Tx. Crescimento
							Jan/04	Jan-04/Dez-03
1 - Reservas Internacionais Líquidas do Sistema	11.238,0	11.563,1	10.699,9	10.507,8	9.763,3	10.454,0	10.778,6	3,11
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	8.493,7	8.674,7	8.401,9	9.109,5	8.270,1	8.086,2	8.283,4	2,44
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.260,1	8.440,1	8.176,8	9.061,2	8.222,9	8.172,9	8.368,8	2,40
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	233,6	234,6	225,1	48,3	47,2	-86,7	-85,4	-1,50
1.2 - Activo Externo do Bancos Comerciais (Líquido)	2.744,3	2.888,4	2.298,0	1.398,3	1.493,2	2.367,8	2.495,2	5,38
2 - Crédito Interno Líquido	50.145,0	50.240,0	51.890,5	52.712,5	53.967,6	54.502,6	54.246,9	-0,47
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	24.808,5	24.402,1	24.883,8	24.766,0	25.176,0	25.560,6	25.165,5	-1,55
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.803,9	27.927,2	27.796,4	27.777,8	27.905,7	28.374,2	27.864,2	-1,80
2.1.2 - Depósitos ( inclui Governos Locais, IDA e INPS)	2.995,4	3.525,1	2.912,6	3.011,8	2.729,7	2.813,5	2.698,7	-4,08
2.2 - Crédito à Economia	25.331,1	25.832,8	27.002,0	27.942,2	28.754,7	28.905,3	29.044,9	0,48
2.2.1 - Créditos às Emp.Pub.n/Financieiras	228,5	218,0	203,5	192,6	180,8	179,9	179,4	-0,28
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	25.102,6	25.614,8	26.798,5	27.749,6	28.573,9	28.725,4	28.865,5	0,49
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,4	5,1	4,7	4,3	3,6	3,7	3,5	-0,39
3 - Base Monetária	16.427,4	16.862,7	17.039,2	17.038,4	16.922,5	17.288,1	16.782,4	-2,93
3.1 - Emissão Monetária	6.971,5	6.649,9	6.653,0	6.468,4	6.460,1	7.324,1	6.876,7	-6,11
3.2 - Reservas Bancárias	9.455,9	10.212,8	10.386,2	10.570,0	10.462,4	9.964,0	9.905,7	-0,59
4 - Reservas de Instituições n/Bancárias	1,1	14,6	1,4	3,7	3,8	0,4	0,7	75,00
5 - M1	22.253,9	22.587,6	22.389,1	21.702,1	22.026,1	22.989,1	22.326,2	-2,88
6 - M2	52.434,1	53.836,3	54.770,2	54.998,2	55.654,2	56.883,4	56.844,5	-0,07

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, sobretudo, o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) de 2,88%. Com efeito, os passivos monetários passam de 22.989,1 milhões de escudos em Dezembro de 2003 para 22.326,2 milhões de escudos em Janeiro corrente, evidenciando uma contracção dos meios de pagamentos, após a época festiva do final do ano. Assim, a emissão monetária decresce em 7,13% face a Dezembro de 2003 enquanto que, os depósitos à ordem em moeda nacional decrescem em 1,20%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) acusam uma taxa de variação positiva de 1,84%, justificada sobretudo pelos acréscimos verificados nos depósitos de emigrantes de 1,44%, nos depósitos a prazo em moeda nacional de 1,59% e nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário de 13,03%.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 3,11%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 10.454,0 milhões de escudos em Dezembro de 2003 para 10.778,6 milhões de escudos em Janeiro do corrente ano, representando um acréscimo de 3,11%. Esta taxa de crescimento é explicada pelas variações positivas registadas tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, não obstante os pagamentos correntes do Tesouro (pagamentos de dívida externa, transferências às embaixadas, entre outros) acusam uma taxa de crescimento de 2,40%, a qual se deve, sobretudo, á compra de divisas aos bancos de depósitos.

Os Bancos de Depósitos, apresentam um acréscimo de 5,38% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, contribuindo assim com uma taxa de 1,22% no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema.

### Crédito Interno Líquido regista uma variação negativa de 0,47%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Janeiro corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um decréscimo de 0,47%, explicada principalmente pela variação negativa registada no Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação negativa de 1,55% face a Dezembro de 2003, resultado da diminuição no recurso ao financiamento bancário. Em termos absolutos, este agregado passa de 25.560,6 milhões de escudos em Dezembro para 25.165,5 milhões em Janeiro.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 178,0 milhões de escudos.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 0,48%. Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 28.905,3 milhões de escudos em Dezembro de 2003 para 29.044,9 milhões de

escudos em Janeiro.

**Taxa de Inflação atinge 0,7%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Janeiro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 0,7%, uma variação homologa negativa de 2,6% e uma variação mensal negativa de 0,8%.